

Salas de cinema e espaços da DIMAS

Localizada no subsolo do Complexo Cultural dos Barris, a Diretoria de Audiovisual (DIMAS) mantém em funcionamento duas salas de cinema – a Sala Walter da Silveira e a Sala Alexandre Robatto – e a Galeria Pierre Verger, além do Café da Walter, espaço administrado por empresa privada, através de concessão.

SALA WALTER DA SILVEIRA

Um dos mais tradicionais espaços de exibição alternativa da cidade, a Sala Walter da Silveira, inaugurada em 1986 em homenagem ao grande crítico de cinema, mantém o perfil de difusão qualificada e informativa da cinematografia brasileira e mundial. Sua programação é diária e alterada semanalmente, contando com pelo menos dois filmes por dia, ênfase na divulgação do cinema baiano, além da exibição de documentários, clássicos e produções independentes sem espaço nos circuitos convencionais. Com capacidade para 200 pessoas, a Sala Walter da Silveira também acolhe mostras e festivais importantes no cenário nacional, como a Jornada Internacional de Cinema da Bahia, o Festival Nacional 5 Minutos e a mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, além de ações de formação de público, destinadas a crianças e adolescentes, estudantes das redes pública e privada de ensino ou de outras instituições educativas. Entre 2011 e 2014, a sala exibiu 1.750 obras em 2.020 sessões para 37.257 pessoas.

Sala Walter da Silveira			
2011			
Programação	Obras exibidas	Sessões	Público
Programação Regular	66	257	1937
Mostras Especiais	344	223	4230
Lançamentos	2	7	234
Quartas Baianas	44	24	355
Formação de Público	3	3	304
Totais	459	514	7060
2012			
Programação	Obras exibidas	Sessões	Público
Programação Regular	37	213	1101
Mostras Especiais	472	345	6446
Lançamentos	6	43	377
Quartas Baianas	24	15	744
Formação de Público	1	2	400
Totais	540	618	9068
2013			
Programação	Obras exibidas	Sessões	Público
Programação Regular	220	343	3104
Mostras Especiais	58	81	2002
Lançamentos	8	6	309
Quartas Baianas	55	29	941

Formação de Público	8	11	1181
Totais	349	470	7537
2014			
Programação	Obras exibidas	Sessões	Público
Programação Regular	101	215	2650
Mostras Especiais	269	162	9439
Lançamentos	7	8	304
Quartas Baianas	24	14	256
Formação de Público	1	19	943
Totais	402	418	13592
TOTAL 2011-2014	1750	2020	37257

Mostras especiais 2011

- Janeiro: Bahia, 100 anos de cinema
Público: 183 pessoas
- Fevereiro: Cinematografia baiana: de Glauber Rocha a Alexandre Robatto Filho
Público: 46 pessoas
- Março: A Alemanha em foco – curtas-metragens alemães
Público: 88 pessoas
- Abril: Mostra de cinema latino-americano
Público: 160 pessoas
- Maio: Homenagem Alejandro Jodorowsky
Público: 118 pessoas
- Junho: SESC-BA apresenta John Cassavetes
Público: 114 pessoas
- Julho: O cinema de Krzysztof Kieslowski e Mostra Amor à francesa
Público: 553 pessoas
- Agosto: VII Panorama Internacional Coisa de Cinema e Mostra Curto Encontro
Público: 994 pessoas
- Setembro: II Panorama do Cinema Português e XXXVIII Jornada de Cinema da Bahia
Público: 390 pessoas
- Outubro: Play the movie e Ver ciência
Público: 158 pessoas
- Novembro: VI Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul e Festival Nacional 5 Minutos
Público: 1404 pessoas
- Dezembro: Corpos em Movimento
Público: 22 pessoas

Mostras especiais 2012

- Janeiro: Nicolas Philibert, a emoção do real
Público: 85 pessoas
- Fevereiro: Festival do Júri Popular
Público: 198 pessoas
- Março: Novos documentários franceses e Supernippheroes
Público: 239 pessoas
- Abril: Cine Anipólitán e Panorama do Cinema Japonês Contemporâneo
Público: 282 pessoas
- Maio: Documentários do cineasta Werner Herzog.
Público: 101 pessoas

- Julho: Cinema Equatoriano, Cinepólitán, Pierre Perrault, Clássicos Franceses e Projeto Tela Independente
Público: 654 pessoas
- Agosto: 150 anos do gabinete Português de Leitura, Com um pé na estrada e Diversidade Sexual
Público: 402 pessoas
- Setembro: Transgressores, Programa Mix Brasil, Mostra Panorama do Cinema Mundial – 66 anos do SESC-BA
Público: 718 pessoas
- Outubro: Festival Nacional 5 Minutos
Público: 2392
- Novembro: Somos todos marginais: da pornochanchada ao udigrudi e Tatit por inteiro
Público: 803 pessoas
- Dezembro: 7ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul
Público: 572 pessoas

Mostras especiais 2013

- Janeiro: Retratos Franceses
Público: 85 pessoas
- Fevereiro: Tributo Carlos Reichenbach
Público: 25 pessoas
- Abril: Cinema Expandido: Os Primeiros Transgressores
Público: 424 pessoas
- Julho: Retrospectiva Claire Denis
Público: 412 pessoas
- Agosto: Retrospectiva Mikio Naruse
Público: 128 pessoas
- Novembro: Cinema Expandido: A Geração Super8
Público: 229 pessoas
- Dezembro: 8ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul
Público: 699 pessoas

Mostras especiais 2014

- Janeiro: Homenagem Sergio Leone
Público: 165 pessoas
- Fevereiro: Cinema de Santo
Público: 1195 pessoas
- Março: Ingmar Bergman no teatro
Público: 560 pessoas
- Abril: Memórias de guerra – 100 anos de conflito
Público: 843 pessoas
- Maio: Festival Nacional 5 Minutos
Público: 798 pessoas
- Junho: Mostra Terceiro Olho Cinema Para Todos os Sentidos e Ciclo de Cinema Iraniano
Público: 849 pessoas
- Julho: Ciclo Agnès Varda
Público: 417 pessoas
- Agosto: Retrospectiva Alejandro Jodorowsky e Mostra Era uma vez no Nordeste: do Cangaço ao Western Spaghetti
Público: 578 pessoas
- Setembro: Obras Fundamentais da História do Cinema e Semana do Audiovisual Baiano Contemporâneo
Público: 1808 pessoas

- Outubro: Cinema Expandido: Palestina Livre
Público: 1084 pessoas
- Novembro: 9ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul e Mostra de Cinema Negro – Ancestralidade na África e Diáspora
Público: 1142 pessoas

SALA ALEXANDRE ROBATTO

Criada em 1988, a Sala Alexandre Robatto é voltada para exibição de vídeos e atividades de formação e aperfeiçoamento na área do audiovisual (cursos, palestras e seminários). Possui 65 lugares, projetor de vídeo, DVD e Blu-Ray players. A programação é diversificada, abrindo espaço ainda para a videoarte e instalações, além de ações de formação de público. Entre 2011 e 2014, a sala exibiu 1.122 obras em 1.741 sessões para 13.701 pessoas.

Sala Alexandre Robatto			
2011			
Programação	Obras exibidas	Sessões	Público
Programação Regular	106	420	3313
Mostras Especiais	399	231	2052
Formação de Público	2	2	44
Totais	507	653	5409
2012			
Programação	Obras exibidas	Sessões	Público
Programação Regular	3	15	94
Mostras Especiais	278	546	3220
Formação de Público	0	0	0
Totais	281	561	3314
2013			
Programação	Obras exibidas	Sessões	Público
Programação Regular	139	278	1992
Mostras Especiais	64	79	883
Formação de Público	5	5	195
Totais	208	362	3070
2014			
Programação	Obras exibidas	Sessões	Público
Programação Regular	76	124	964
Mostras Especiais	47	36	468
Formação de Público	3	5	476
Totais	126	165	1908
TOTAL 2011-2014	1122	1741	13701

GALERIA PIERRE VERGER

Associada aos eventos da DIMAS, como Cinema Expandido e Festival Nacional 5 Minutos, ou a projetos da Coordenação de Artes Visuais, como o Portas Abertas para as Artes Visuais, ou ainda com programação independente, a Galeria Pierre Verger acolheu ao longo dos últimos anos diversas exposições e instalações, com destaque para: “A arte do traço”; caricaturas, ilustrações e cartuns de Cau Gomez; as exposições fotográficas “Photografo Ergo Sum”, de Marco Aurélio Martins e Rafael Martins, e “Caboclos de Itaparica”; uma instalação sonora de Arto Lindsay; a videoinstalação Super8; a instalação e performance “Macunaíma, um herói sem caráter”; as colagens de Gabriel Nast e Raul Zito em “Agô”; os cartazes históricos da Jornada

Internacional de Cinema da Bahia; a exposição de histórias em quadrinhos e cartuns “Lage, ânsia de riscar”; a exposição “Ilustradores pela Palestina”, entre outras.

CAFÉ DA WALTER

Reativado em 2013, após dois anos sem funcionamento, o Café da Walter logo se converteu em espaço cultural e multimídia com programação variada e independente da Sala Walter da Silveira, do qual integra o espaço do foyer. O local foi transformado em galeria com exposições variadas de pintura, grafite, gravuras, ilustrações e instalações dos mais diversos artistas, entre os quais Gabriel Nast, Paula Carneiro Dias, Letícia Laxon, Lila Cruz, Flávia Oliveira, Wallace Nogueira, entre outros. Shows intimistas como o de Tuzé de Abreu e lançamentos de livros e CDs complementaram a programação. Além disso, dois projetos foram consolidados nesse período: o “Pós-Lida”, espécie de sarau poético, que em duas edições atraiu cerca de 250 pessoas, e o “Dominicaos”, evento de conjunção artística, que, em 14 edições, atingiu um público aproximado de 3 mil pessoas.